

Zé Geraldo - Negro Blues

Tom: A

Cifrado por Max Gasperazzo (Velho Max)

Intro: E

E
 E lá estava eu tentando mostrar pro meu povo
 Meu canto sofrido, surrado e batido sem nada de novo
 Apenas um simples repórter registrando os fatos de um negro momento
 Sabe moça eu viajei pela estrada do Rock
 e trago comigo esta bela viagem
 Quebrei a cara na esquina do Samba
 me botaram pra fora por pura bobagem
 Quando transformaram este planeta numa enorme discoteca
 Lá estava eu, tentando mostrar pro meu povo
 Meu canto sofrido, surrado e batido sem nada de novo
 Se não bastasse a batalha diária

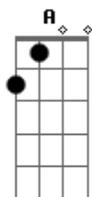
insistia em cantar um novo lamento

Solo: B7 A B7 E B7 D A B7 A E

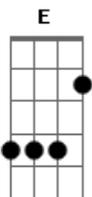
E vem você (e vem você) me olha através da cortina do tempo
 Me pega sentado no palco da vida
 Tão fraco e indefeso, marcas desse nosso tempo
 E vem você (e vem você) que faz do meu canto um canto de paz
 E eu tão tapado coitado até penso
 Que o meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais
 E vem você (e vem você) que faz do meu canto um canto de paz
 E eu tão tapado coitado até penso
 Que o meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais
 De Minas Gerais
 O meu Negro Blues é folclore de Minas Gerais

OBS.: As caídas de Dbm e Bm são feitas pelo baixo em uníssino com a guitarra.

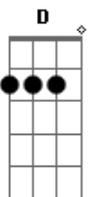
Acordes



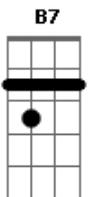
© ukulele-chords.com



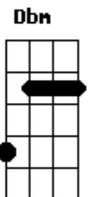
© ukulele-chords.com



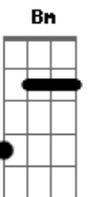
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com